

ANEXO III – PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto:

Nome do Projeto: JPF – Jovens Profissionais do Futuro.

Instituição Proponente: Rede Cidadã

CNPJ – Matriz : 05.461.315/0001-50

Endereço - Matriz: Rua Alvarenga Peixoto, Nº 295 / 5º andar – Bairro Lourdes

Cidade/UF: Belo Horizonte/MG

CEP: 30.180-120

Telefone: (31) 3290-8000 / (31) 98396-7560

E-mail: parceriaspublicas@redecidada.org.br

CNPJ – Juiz de Fora: 05.461.315/0007-45

Endereço - Filial: Rua osvaldo Cruz Nº 164 – Bairro Centro

Cidade/UF: Juiz de Fora/MG

CEP: 36.015-430

Telefone: (32) 3231-0489

E-mail: parceriaspublicas@redecidada.org.br

Dados Bancários:

Banco do Brasil

Ag.: 1614-4 – Conta Corrente Específica: 80.500-9

Responsável Legal da Instituição: Angela de Alvarenga Batista Barros

Carteira de Identidade: M-1.119.282

Órgão Expedidor: SSP-MG

Data de expedição: 14/10/1976

CPF: 056.279.586-34

Endereço Residencial: Rua Marquês de Maricá, Nº 190, apto 802 – Bairro Santo Antônio

Cidade/UF: Belo Horizonte/MG

CEP: 30350-070

Telefone: (31) 3290-8000 / (31) 98396-7560

E-mail: angela@montreal.com.br

Responsável pelo Projeto: Keure Chamse Afonso de Oliveira

Carteira de Identidade: M-6.997.697

Órgão Expedidor: SSP/MG | Data de expedição: - 25/01/2016

CPF: 008.211.456-06

2. Apresentação da instituição:

A Rede Cidadã é uma Entidade de Assistência Social que desenvolve programas e projetos de forma continuada, permanente e planejada. Somos uma das primeiras organizações a investir no trabalho social em rede e, desde 2002, reunimos sociedade civil, empresas, órgãos públicos, organizações sociais e voluntários, para trazer soluções em geração de trabalho e renda.

Nossa organização se destaca por investir não apenas na formação técnica de quem participa de seus cursos. Entendemos que tão importante quanto isso, é o resgate dos sonhos das pessoas e seu desenvolvimento socioemocional e comportamental. Para nós, prevalece a visão de que **“vida e trabalho, um só valor”** e devem andar juntos para promover a realização profissional e pessoal do ser humano.

Atuando em conformidade com o conjunto normativo que rege a Política Nacional de Assistência Social, e acreditando na geração de renda como uma importante saída às condições de vulnerabilidade e aliada às estratégias de enfrentamento às desigualdades, em consonância com a Resolução CNAS/MC nº43/2021, a Rede Cidadã trabalha pela garantia, promoção e proteção de direitos do público dos seus projetos, especialmente o direito ao trabalho digno. Apostamos no desenvolvimento socioemocional integrado como um ponto importante para o desenvolvimento dos beneficiários e que irá contribuir para a redução de evasão e ócio no mundo do trabalho, incentivando e apoiando-os na busca da autonomia e protagonismo.

Através da Rede de Talentos fomentada pela Rede Cidadã já foram realizadas 108.220 (cento e oito mil, duzentas e vinte contratações), já foram realizadas, dentre elas:

36.246 jovens e adultos contratados
68.544 aprendizes contratados
218 seniores contratados
352 estagiários contratados
2.860 pessoas com deficiências contratadas
285 pessoas do grupo LGBTQIA+ contratadas
2.489 pessoas em situação de rua contratadas
1.698 empreendimentos apoiados
2.699 voluntários
685 instituições parceiras
3.588 empresas parceiras

A Rede de Talentos é um sistema que agrupa os participantes dos nossos programas e projetos considerados aptos para o encaminhamento ao mundo de trabalho, destacando o perfil de competências e as áreas de talento de cada um dos futuros candidatos às vagas disponibilizadas pelas empresas parceiras.

Para a construção da Rede de Talentos, é comum a utilização da ferramenta *Profiler*, que é utilizada para o mapeamento do perfil profissional de cada usuário. Assim, baseando nos resultados encontrados no *Profiler*, a Rede Cidadã busca oportunidades no mundo do trabalho que sejam compatíveis com os interesses dos usuários, incentivando com que se mantenham no mundo do trabalho de forma prolongada.

3. Justificativa: indicar o porquê do projeto, enfocando qual o motivo/necessidade da elaboração do mesmo, quais os benefícios a serem alcançados pelo público alvo e seus familiares.

O Programa **JPF – Jovens Profissionais do Futuro** visa apoiar adolescentes que estejam cumprindo medida socioeducativa no município de Juiz de Fora/MG. O projeto é amparado por uma estratégia eficiente, desenvolvida a partir da expertise da equipe da Rede Cidadã, que busca recuperar o protagonismo desses adolescentes de tal forma que entendam o mundo do trabalho como uma alternativa digna e viável para o crescimento econômico e a superação das condições de pobreza e desigualdade, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS para a Agenda 2030.

A falta de experiência faz com que os adolescentes sejam os que mais sofrem com o reduzido número de vagas. Dados do mercado de trabalho, divulgados

em 16/08/18, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, entre os trabalhadores de 18 e 24 anos, a taxa de desemprego é mais que o dobro da taxa da população em geral. Enquanto a taxa geral ficou em 12,4% no segundo trimestre, entre os adolescentes esse percentual salta para 26,6%.

"Essa taxa é muito maior entre os jovens por conta das barreiras que são impostas a eles para ingressar no mercado de trabalho. Capacitar uma pessoa para o mercado de trabalho custa caro. Por isso o mercado tende a buscar quem já tem experiência profissional", explica Cimar Azeredo, que gerencia a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

De acordo com o levantamento, a maior taxa de desemprego, no entanto, é da população com idade entre 14 e 17 anos – ela chegou a 42,7%, mais que o triplo da taxa geral. Todavia, a legislação brasileira restringe a atuação profissional nesta faixa etária, que deve ser exercida sob condições específicas, como jovem aprendiz, por exemplo. Pensar a formação profissional dentro do Sistema Socioeducativo é ainda mais difícil.

Muitos esforços foram e estão sendo feitos para garantir a formação profissional dentro de todas unidades do sistema socioeducativo país a fora, mas esse é um desejo que ainda não chegou a uma realidade satisfatória nem na sociedade muito menos no Sistema Socioeducativo. A necessidade de formação profissional é uma realidade nacional que precisa de iniciativas e políticas para garantir direito ao trabalho e a renda para adolescente, mais urgentemente para os que estão cumprindo medidas socioeducativas.

O trabalho para adolescentes constitui um direito previsto em nossa Constituição Federal (CF) e em outros diplomas legais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei no 8069/90) e a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que visam protegê-los das formas de trabalho desrespeitosas à sua condição de desenvolvimento. O direito à profissionalização é fundamental para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas bem como para os egressos, pois pode significar a diferença entre a escolha por uma vida no

mundo da criminalidade ou uma vida sustentada pelo trabalho. O desafio de assegurar a profissionalização no contexto das medidas socioeducativas deve considerar as seguintes variáveis: o mercado de trabalho, a escolaridade média e a realidade dos adolescentes em cumprimento das medidas ou egressos.

O projeto Jovens Profissionais do Futuro-JPF, nasceu da necessidade de enfrentar esse desafio para construir uma nova realidade, por meio de uma proposta de orientação profissional para adolescentes das medidas socioeducativas, para sua atuação no mundo do trabalho, fomentando aspectos motivacionais e de atitudes que favoreçam além da sua formação, sua inclusão nas dimensões sociais e cultural e assim exercerem sua cidadania.

A desigualdade social exclui esses adolescentes da vida social e econômica do país, a dificuldade em acessar o mundo do trabalho inicia já com a compreensão do seu papel na sociedade e com a dificuldade em definir para si uma visão de futuro, por vezes não se sentem capazes ou merecedores de ocupar cargos que não estejam dentro da realidade que lhes foi apresentada e que historicamente compõe o trabalho de seus parentes e conhecidos, como por exemplo os trabalhos braçais e autônomos, (pedreiro, catador de recicláveis, vendedor ambulante), entre outros. Ainda que possuam um olhar mais ambicioso, a dificuldade novamente se apresentará na compreensão de como acessar esses empregos e ultrapassar as questões técnicas e comportamentais que envolvem um processo seletivo e, posteriormente, a permanência em um ambiente de trabalho formal.

Na prerrogativa de atenuar essas questões e ampliar as chances de empregabilidade deste público, o JPF, propõe trabalhar as dimensões socioemocionais da profissionalização, despertando o autoconhecimento, ampliando a visão de futuro por meio do conhecimento das oportunidades existentes no mercado e o motivando para a construção de um objetivo de vida.

Vale ressaltar que, o projeto JPF foi idealizado a partir da participação da Rede Cidadã na Comissão de Profissionalização do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte e, atualmente, está sendo executado com sucesso em parceria com a Subsecretaria de Atendimento às

Medidas Socioeducativas, vinculada à Secretaria de Estado de Defesa Social, o órgão responsável em Minas Gerais por elaborar e coordenar a política de atendimento ao adolescente autor de ato infracional.

Simultaneamente, a proposta se interessa em trabalhar junto aos socioeducadores, agentes e técnicos que compõem a equipe do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, questões e metodologias que fortaleçam o vínculo entre os trabalhadores e os adolescentes. São resgatados tópicos como empatia e o desenvolvimento socioemocional para que se coloquem como estratégias importantes para garantir a disciplina, o respeito mútuo e o consequente enfrentamento dos problemas vivenciados pelos adolescentes para a inserção no mundo do trabalho pós-medida.

Para atingir o objetivo geral do projeto, representado na qualificação socioemocional e técnica, voltada para o mundo do trabalho dos adolescentes, pretende-se:

- Capacitar os Analistas de Desenvolvimento Humano contratados pela Rede Cidadã para a realização da atividade;
- Promover oficinas para o desenvolvimento de habilidades profissionais e atitudes socioemocionais nos usuários, no caso dos adolescentes em cumprimento das medidas¹;

O projeto, portanto, busca gerar benefícios quanto à (ao):

- Garantia de direito à profissionalização, com uma oferta social que seja compatível com o perfil dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, superando os estigmas colocados ao grupo;
- Geração de oportunidade de adolescentes iniciarem a vida profissional de forma cidadã, acompanhado do aumento da condição de empregabilidade, viabilizando a inclusão social e permanência no mundo do trabalho do grupo de forma efetiva;

¹ Serão considerados aptos para a capacitação aqueles adolescentes que, além de apresentarem frequência escolar (se for o caso), estejam entre os 04 (quatro) meses finais de cumprimento da medida.

- Fortalecimento dos vínculos entre os socioeducadores e os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, facilitando a escuta, as trocas e a relação de respeito e aprendizado mútuos entre os grupos;
- Melhoria de qualidade de vida para o adolescente e sua família, que passam a desfrutar não apenas dos benefícios associados à prosperidade no mundo do trabalho, mas também pelos ensinamentos da metodologia socioemocional que colocam “vida e trabalho um só valor”;
- Redução das vulnerabilidades social e econômica dos beneficiários diretos, a partir da geração de renda promovida pelo aumento das condições de empregabilidade pós-medida.

A proposta dialoga também com o **Eixo 7** – Das Medidas Socioeducativas do presente edital na medida em que visa orientar e capacitar os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa a construir um novo projeto de vida, mediado pelos ensinamentos trazidos pela Rede Cidadã sobre a noção de “vida e trabalho um só valor”, afastando-o de uma trajetória de violência e apoiando na geração de trabalho e renda e da escolarização.

4. Objetivos:

I. Geral – Promover a empregabilidade e inclusão no mundo do trabalho de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Juiz de Fora/MG por meio da realização de oficinas de formação voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais com vistas à promoção do protagonismo, integração e a inserção social.

II. Específico:

1. Promover oficinas de formação para até 80 (oitenta) adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas em regime aberto em Juiz de Fora/MG e que se comprometerem voluntariamente com o projeto. Caso a rede socioassistencial tenha menos de 80 usuários referenciados nos equipamentos até o início da execução do projeto, a meta será redimensionada ao número total de usuários referenciados, com o limite de até 80 usuários atendidos.
2. Promover oficinas de formação para até 40 (quarenta) adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas em regime fechado em Juiz de Fora/MG e que se comprometerem voluntariamente com o projeto; Caso o sistema socioeducativo tenha menos de 40 usuários referenciados nas unidades até o início da

- execução do projeto, a meta será redimensionada ao número total de usuários referenciados, com o limite de até 40 usuários atendidos.
3. Formar Rede de Talentos com o perfil profissional de 100% (cem por cento) dos usuários que concluírem as oficinas com o mínimo de 65% (sessenta e cinco por cento) de frequência e participação.
 4. Encaminhar usuários que estiverem na Rede de Talentos para oportunidades no mundo do trabalho quando localizadas opções compatíveis, comprometendo-se no encaminhamento e contratação de, ao menos, 10% (dez por cento) do número total de usuários capacitados para oportunidades.
 5. Acompanhar 100% (cem por cento) dos usuários que estiverem inseridos no mundo do trabalho enquanto durar o Projeto, apoiando-os na resolução de conflitos, aprimoramento de características e ambientação ao mundo do trabalho.

Com relação aos encaminhamentos dos usuários formados para as vagas no Programa de Socioaprendizagem, sugere-se a adoção das premissas estabelecidas pelo Decreto nº 9579/18 – Art 66 (Modelo Alternativo de Cumprimento da Cota) ou dos Programas de Incentivo à Aprendizagem direcionados pelo MPT, recomendando para as empresas notificadas, o aproveitamento dos adolescentes e jovens para o preenchimento das vagas disponíveis. Fica condicionado o apoio e parceria junto ao Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho e Previdência, bem como a garantia de que os usuários tenham a documentação completa necessária para a admissão no Programa de Socioaprendizagem, e residência no município em que as vagas forem ofertadas, para que se possibilite a inserção dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho.

5. Abrangência geográfica:

As atividades com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em regime fechado se darão no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora situado à Avenida JK, Nº01, Bairro Santa Lúcia.

Já as atividades com os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em regime de semi liberdade ocorrerão nos CREAs:

- CREAS CENTRO 1: Praça Presidente Antônio Carlos, 371 – Centro
- CREAS CENTRO 2: Espírito Santo, 444 – Centro
- CREAS NORTE: Rua Dona Ambrosina Nunes, 44 – Jôquei Clube

Destaca-se que o local pode ser alterado em comum acordo entre as partes,

caso os equipamentos acima não tenham estrutura e/ou disponibilidade para realização das atividades.

Os adolescentes poderão ser atendidos independente do local de residência, desde que munícipes de Juiz de Fora/MG.

6. Público-Alvo e Faixa Etária:

Beneficiários 1. Diretos: Até 80 (oitenta) adolescentes entre 14 (catorze) e 18 (dezoito) anos incompletos em cumprimento de medida socioeducativa em regime aberto em Juiz de Fora/MG;

2. Até 40 (quarenta) adolescentes entre 14 (catorze) e 18 (dezoito) anos incompletos em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado em Juiz de Fora/MG.

Em ambos os casos os adolescentes deverão apresentar frequência escolar (se for o caso) e estarem em cumprimento dos 4 (quatro) últimos meses de medida ou menos.

Beneficiários Indiretos: 1. Famílias dos adolescentes que poderão contar com o acréscimo de renda mediante o objetivo de inserção dos adolescentes no mundo do trabalho.

2. Empregadores de Juiz de Fora/MG que terão à disposição profissionais qualificados e integrados às expectativas de um mundo do trabalho cada vez mais conectado.

7. Metodologia:

A) O Método Reflexivo Vivencial:

O Método Reflexivo Vivencial se caracteriza por promover “o saber e o querer fazer”, estimulando o participante a assumir a responsabilidade pelos seus atos, num processo de amadurecimento emocional, através do autoconhecimento como estímulo para o autodesenvolvimento. Os adolescentes tomam posse de suas emoções.

Acompanhando o desenvolvimento e evolução do conhecimento científico, é um modelo abrangente onde estão contidos diversos aspectos do movimento e da consciência corporal, incluindo fatores como a atitude de responsabilidade frente

a vida, autoestima, confiança, empatia, autonomia, função de vínculo, criatividade, entre outras dimensões decorrentes do autoconhecimento.

A concepção metodológica está embasada na utilização de música, dança e vivência, objetivando alcançar mudanças, seja, na postura, ou na maneira de pensar e agir. Através do método reflexivo e vivencial, o movimento transforma o corpo - de rígido, engessado, desajeitado para um ondular leve, fluido e harmonioso. Com a consciência corporal expande-se a consciência de sujeito da vida.

b) Propósitos do Método Reflexivo-Vivencial:

Todo método precisa deixar explícito quais são os seus propósitos, em que consiste seus caminhos, sempre visando a compreensão da direção do aprendizado, dos lugares do saber por onde os processos levam. Assim, destacamos como propósitos do nosso Método Reflexivo-Vivencial:

- Ajudar a revelar o verdadeiro EU e as atitudes, os sentimentos e os comportamentos genuínos do participante;
- Permitir a liberdade de movimentos, o resgate da consciência corporal, do sentir, das emoções e a integração dos pensamentos, no individual e no coletivo, favorecendo as trocas humanas que favorecem a consciência do sentir;
- Promover a autorreflexão dos participantes, motivando-os a potencializar e/ou desenvolver as diversas competências necessárias ao contexto de sua vida pessoal, sua formação e carreira profissional;
- Oferecer igualdade de oportunidades aos participantes;
- Aproveitar todo o potencial da vivência, motivando e incentivando a aprendizagem gradual de novos comportamentos;
- Considerar as necessidades e potencialidades gerais do grupo;
- Considerar as necessidades e potencialidades específicas de cada indivíduo.
- Observar o desempenho em diferentes situações e papéis, com vistas a avaliar déficits, recursos, aquisições, entre outras necessidades;



- Identificar situações que possam produzir ansiedade ou angústia, estimulando o relato de eventos encobertos (pensamentos, sentimentos, etc.);
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura/valores do grupo; conceitos importantes de serem apreendidos são facilmente absorvidos nas práticas vivenciais.
- Atuar de maneira prática diante dos obstáculos e dos desafios das situações, estimulando a participação ativa.

O Método e suas aplicações no Processo de Aprendizagem baseiam-se na premissa fundamental de que, para o indivíduo absorver as informações é necessário que ele tenha uma representação daquilo que está sendo ensinado – ele precisa sentir que está ganhando algo prático e real.

c) Diretrizes e Bases Metodológicas:

O método, inclui reflexões, movimentos, encontro em grupo com objetivo de transformação, promovendo a reeducação do estilo do encontro humano e determina uma nova forma de compreender a realidade.

Assim, visa a integração entre pensar, sentir e agir, um processo que conduz a integração ideo-afetivo-motora, que é pensar e agir com coerência e afetividade. A unidade funcional do organismo, demanda o restabelecimento conjunto de funções motoras e circulatórias.

Trata-se da apropriação do movimento natural da expressividade integrada e harmoniosa dos movimentos corporais, dos gestos e da fala. Assim, o método propõe uma visão abrangente do movimento, no qual a integração da pessoa se revela como expressão da própria identidade. Uma integração resultante da expressão de toda a corporeidade humana, o que abarca os aspectos da vida em toda a plenitude:

- Ação, trabalho;
- Emoções, sentimentos;
- Atitude existencial, estilo de vida;

- As relações de vínculo, envolvendo tudo o que ocorre na caminhada do viver.

d) O Ciclo de Aprendizagem Vivencial:

No desenvolvimento da condução do método é realizado o CAV - Ciclo de Aprendizagem Vivencial, que é uma etapa importante de pausa dos movimentos para recolher as percepções do vivido. Neste momento, a um diálogo silencioso entre as sensações, as energias percebidas pelo corpo, e a capacidade reflexiva mental.

Todos os exercícios são concebidos, para induzir novas formas de comunicação, estimular a expressividade, realizar uma reeducação afetiva fundamentada na qualificação e valorização de si mesmo e dos outros seres vivos. A percepção é ampliada em três níveis de vínculo.

e) Aspectos de Identidade:

Nossa proposta está fundamentada em um sistema de integração e desenvolvimento humano, onde todas as ações se estruturam no sentido de criar mais vida dentro da vida, promovendo a expressão máxima da identidade pessoal. E esse é um caminho fundamental para adolescentes que precisam resgatar o sentido da vida, a crença no humano e o seu lugar na sociedade.

O objetivo central é possibilitar o autoconhecimento, a valorização de si mesmo e dos outros. Assim, a percepção da identidade é ampliada.

O Programa está estruturado tendo como eixo principal o tema da Identidade, entendendo que a constituição da identidade integrada do SER, é formada a partir de 3 dimensões que estabelecem vínculos. São elas:

| Dimensão/ Vínculo | Relação | Identidade | Abrangência |
|----------------------|---------------|------------|---|
| Pessoal | Consigo mesmo | Pessoal | Sensações corporais, pensamento, sentimento, ação |

| | | | |
|--------------|------------------|-----------------------|--|
| Interpessoal | Com o outro | Social e Profissional | Capacidade de empatia, solidariedade, cooperação, afeto, limites claros e precisos |
| Transpessoal | Com a totalidade | Planetária | Fusão com a totalidade |

Esses 3 aspectos de identidade, Eu, Eu e o Outro, e Eu e a Vida Integral, passam a integrar a trilha do autoconhecimento, onde os encontros que são desenvolvidos progressivamente, integrado um copilado de técnicas, alinhados aos 6 aprendizados e as 8 competências estruturantes e integradoras.

f) Módulos de Formação:

Eu - Identidade Pessoal:

Neste módulo, é desenvolvido a auto percepção e a autoconsciência, por meio de atividades vivenciais que propiciam um olhar para si de forma crítica e construtiva, fazendo um resgate da história de vida, ressaltando as fases do desenvolvimento (nascimento, infância, adolescência e fase adulta). As atividades são pensadas de modo a trazer maior consciência corporal do pensar, sentir e agir, fortalecendo a identidade pessoal e gerando maior autonomia, entendimento e confiança para os indivíduos que delas participam, e, assim, preparando-os para construção da trilha que o levará na ressignificação de sua identidade social.

Eu e o Outro - Identidade Social:

Os aprendizados vivenciados neste módulo contribuem para formação de indivíduos mais preparados para o conviver, alertando-os para importância da comunicação responsável e proporcionando experiências que propiciam maior entendimento e aceitação do próprio corpo e suas limitações. Este aspecto de identidade visa estabelecer o papel que cada um assume, ou deseja assumir, na sociedade, nas relações afetivas pessoais, de trabalho, além de favorecer na reconstrução de vínculos familiares.

O conceito de empatia foi trazido para evidenciar a importância de saber escutar e compreender o que cada pessoa apresenta como necessidade individual e,

assim, explorar com os grupos a importância de um diálogo verdadeiro e respeitoso nas relações sociais (pessoais e de trabalho), através do qual as diferenças podem ser mediadas. Desenvolve a capacidade relacional e de comunicação, proporcionando aos participantes maior protagonismo social, para que sejam capazes de identificar e compreender o impacto de suas ações em sua vida, na vida de outras pessoas e no ambiente em que vive, tanto familiar, quanto profissional.

Eu e o Mundo do Trabalho - Identidade Profissional:

O terceiro módulo mostra como a identidade profissional possibilita ao indivíduo se reconhecer como o principal responsável por conquistar e manter um trabalho com significado, que traga realização pessoal e que amplie seu autoconhecimento para desenvolver-se como ser humano.

Trabalhando a capacidade de reconhecer valores, talentos e competências. Explorando os diferentes saberes, os participantes são orientados para a necessidade do conhecimento técnico no processo de formação profissional e da necessidade de expansão da visão global para destacar-se no mundo do trabalho. Cientes da sua identidade pessoal, social e profissional, os participantes conseguem desenvolver a visão sistêmica e de futuro, para identidade cidadã.

Eu e o Mundo – Identidade integral:

No quarto módulo, na quarta e última identidade, os participantes são preparados para compreender que cada um é parte do todo, e do quanto as ações individuais impactam no coletivo.

Abordando o conceito de Sustentabilidade estimula-se compreender o porquê de trabalhar em defesa das boas práticas para o cuidar da sociedade e da natureza através do estímulo para um olhar sistêmico e de futuro. Proporciona momentos de construção coletiva, a fim de demonstrar o quanto pequenas mudanças de hábitos e atitudes podem colaborar para a construção de uma sociedade mais harmoniosa e igualitária, propiciando a compreensão dos usuários como cidadãos responsáveis e participativos desta construção social.

Se responsabilizando por criar as melhores condições para que as próprias



pessoas possam sustentar a conquista dos benefícios do trabalho, em articulação com todos os demais aspectos do crescimento pessoal, assim como, atendimento à saúde, apoio psicológico, boas práticas de cidadania e suporte das políticas da assistência social.

Toda a trilha da formação socioemocional é articulada com domínios de competências requeridas para o mundo do trabalho. Essa combinação entre o socioemocional, suas conexões com os aspectos da identidade humana, com a compreensão das emoções e ao mesmo com o impacto destas nas relações de trabalho, permite a construção de 6 Aprendizados e 8 Competências Organizacionais, que viabilizam desenvolver o perfil de saída dos adolescentes.

Os 6 aprendizados e as 8 competências que serão vistas abaixo forma identificadas no mercado de trabalho como domínios para relações pessoais e profissionais reconhecidas como positivas. Atuam diretamente no sucesso dos relacionamentos, assim como na capacidade de desempenho produtivo. São eles:

- Os 6 Aprendizados: 1º: Vida e trabalho, um só valor; 2º: Autoconhecimento cria consciência e equilíbrio emocional; 3º: Reconhecer valores, talentos e competências; 4º: Atitudes de empatia; 5º: Ser dono da sua empregabilidade; e 6º: Despertar para a vida integral e sustentável.
- As 8 Competências Organizacionais: 1: Agente de solução; 2: Comprometimento; 3: Comunicação; 4: Conhecimento técnico; 5: Flexibilidade cognitiva; 6: Fluência digital; 7: Inteligência emocional; e 8: Pensamento crítico e analítico.

g) Etapas de Execução do Projeto:

1. Identificação e Sensibilização do público:

1.1 Reunião de alinhamento:

Em dia e hora marcado pela Rede Cidadã em conjunto com a equipe gestora das unidades socioeducativas, é realizado a reunião entre a equipe técnica do

Centro Socioeducativo e os facilitadores da Rede Cidadã, para que a equipe técnica faça a apresentação dos casos dos adolescentes indicados para a formação, informações relevantes que possam impactar no aproveitamento dos adolescentes durante a formação.

Após essa reunião, os Centros Socioeducativos ficam responsáveis por encaminhar para o órgão gestor a lista com os nomes completos de todos os adolescentes inscritos, data de nascimento e escolaridade, e este encaminha à Rede Cidadã.

1.2 Encantamento:

A metodologia da Rede Cidadã tem obtido bons resultados para garantir o engajamento dos adolescentes na capacitação e demais processos de preparação destes para o mundo do trabalho, por meio de um encontro especial de sensibilização, chamado de Encantamento.

Após o processo de mobilização dos participantes, os adolescentes são convidados para o encantamento. A Rede Cidadã, juntamente com a equipe das unidades socioeducativas, realiza as agendas dos dias para o encontro e as equipes técnicas das unidades realizam o convite para os adolescentes previamente selecionados.

Esse momento é conduzido pela mesma equipe técnica que realizará a continuidade das oficinas, assegurando assim a criação de vínculos de credibilidade e confiança mútua. Assim, essa porta de entrada tem os seguintes objetivos:

- Apresentar o Projeto e seus objetivos;
- Promover a escuta das expectativas dos participantes em relação ao Projeto;
- Identificar as diferentes fases em que cada participante se encontra, bem como o interesse em participar;
- Criar um ambiente seguro e de relações de confiança entre os participantes e os técnicos envolvidos com o projeto;

- Fazer o convite para a participação nas oficinas do Projeto, assegurando o direito de escolha dos futuros usuários.

1.3 Reunião de devolutiva:

Após o encerramento das turmas, ocorrerá uma reunião entre os facilitadores e a equipe técnica da unidade, com objetivo de relatar a forma de participação de cada adolescente durante os encontros, suas potencialidades, dificuldades e necessidades, além de possibilitar um melhor alinhamento na estratégia de cumprimento de suas medidas e encaminhamento para o mundo do trabalho.

2. Formação Socioemocional:

Orientada para o desenvolvimento de competências comportamentais, seus encontros consistem em um processo educativo vivencial que visa a expressão da identidade pessoal, social, profissional e planetária, gerando e agregando valores para vida e para o trabalho.

Todas as atividades do Projeto JPF acontecerão no contraturno das atividades escolares obrigatórias, de forma a não prejudicar quaisquer atividades componentes dos eixos de atendimento da medida socioeducativa.

Para facilitar a compreensão da organização temática, pelos módulos e seus objetivos, incluímos o quadro explicativo a seguir:

| DESENVOLVIMENTO DOS TEMAS DO PROJETO: Adolescentes e jovens Profissionais do Futuro - 60h | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|-----------------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------|---------------------|
| | ASPECTOS DA IDENTIDADE DO SUJEITO | 6 APRENDIZADOS QUE INTEGRAM VIDA E TRABALHO | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECÍFICO | QUANTIDADE DE ENCONTROS | CARGA HORÁRIA DIÁRIA | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| MÓDULO 1 | EU | Trabalho e Vida Um Só Valor | RESIGNIFICAR A PRÓPRIA IDENTIDADE | Autoconhecimento | 5 | 3h | 15h |
| | | | | Restaurar a autoestima | | | |
| | Corpo como morada | | | | | | |
| | Dignidade pessoal | | | | | | |
| | Trabalho e vida como um só valor | | | | | | |
| Identidade pessoal | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---|--|-----------|----|------------|--|
| | | Autoconhecimento cria controle emocional | | Comprometimento consigo | | | | |
| | | | | Autoestima | | | | |
| MÓDULO 2 | EU E O OUTRO | Autoconhecimento cria controle emocional | RESIGNIFICAR A IDENTIDADE SOCIAL | Desopressão | 4 | 3h | 12h | |
| | Identidade pessoal | | | Identidade e valor | | | | |
| | | | | Dignidade Social | | | | |
| | | | | Cidadania | | | | |
| | | | | Resgatar o potencial de vida | | | | |
| | | | | sensibilização da pessoa | | | | |
| | | | | Identificar e compreender emoções e sentimentos | | | | |
| MÓDULO 3 | EU E MERCADO | Ser dono da sua empregabilidade; Reconhecendo talentos e competências | APRESENTAR NOVAS POSSIBILID ES DE GERAÇÃO DE RENDA; RESIGNIFICAR A CAPACIDADE DE TRABALHO COMO TRANSFORMA ÇÃO PESSOAL E SOCIAL | Trabalho e rotina | 5 | 3h | 15h | |
| | Identidade profissional | | | Competências organizacionais | | | | |
| | | | | Adequação social | | | | |
| | | | | Trabalho como ação de construção orientada para a vida. | | | | |
| | | | | Como garantir empregabilidade | | | | |
| MÓDULO 4 | EU E O MUNDO | Despertar para vida integral e sustentável | IMPULSIONAR PENSAMENTO S E ATITUDE SISTÊMICA; CRIAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOBRE PROPÓSITOS DE VIDA; DESPERTAR CONSCIÊNCIA COLETIVA. | Reconhecer-se potencial para a vida | 2 | 3h | 6h | |
| | Identidade Integral | | | Trabalho e liberdade | | | | |
| | | | | Reconhecer-se como cidadão de direito | | | | |
| | | | | Sustentabilidade | | | | |
| MATERIAL COMPLEMEN TAR | Texto complementares a formação em formato de apostila | | | | | | 12h | |
| TOTAL | | | | | 16 | | 60h | |

8. Metas:

| Etapa | Nº de adolescentes |
|--|--|
| Sensibilização | 120 (cento e vinte). |
| Capacitação (Finalização com 75% de presença) | 40 (quarenta). |
| Encaminhamento e contratação | Ao menos 10% (dez por cento) dos usuários capacitados. |
| Acompanhamento | 100% dos contratados. |

9. Sistema de monitoramento e avaliação:

| METAS | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | INDICADORES | MEIOS DE VERIFICAÇÃO | PERÍODO DE VERIFICAÇÃO |
|--|---|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| Oferecer capacitação em 10 (dez) meses para até 120 (cento e vinte) adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas | Promover oficinas de formação para até 80 (oitenta) adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas em regime aberto em Juiz de Fora/MG e que se comprometem em voluntariamente com o projeto; | Nº de adolescentes cadastrados | Lista de adolescentes cadastrados | Mês 02 ao Mês 11 |
| | Promover oficinas de formação para até 40 (quarenta) adolescentes que estão em | | | |

| | | | | |
|--|---|--|---|---------------------|
| | cumprimento de medidas socioeducativas em regime fechado em Juiz de Fora/MG e que se comprometer em voluntariamente com o projeto; | | | |
| Cadastrar os perfis profissionais dos adolescentes na Rede de Talentos | Formar Rede de Talentos com o perfil profissional de 100% (cem por cento) dos usuários que concluírem as oficinas com o mínimo de 65% (sessenta e cinco por cento) de frequência e participação | Nº de certificados emitidos | Lista de usuários certificados | Mês 03 ao Mês 12 |
| | | Nº de perfis profissionais disponíveis na Rede de Talentos | Lista de perfis disponíveis na Rede de Talentos | Mês 03 ao Mês 12 |
| Encaminhar adolescentes para oportunidades no mundo do trabalho | Encaminhar usuários que estiverem na Rede de Talentos para oportunidades no mundo do trabalho quando localizadas opções compatíveis | Nº de encaminhamentos realizados | Lista de encaminhamentos | Mês 03 ao Mês 12 |



| | | | | |
|--|---|--------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| Acompanhar 100% dos usuários inseridos no mundo do trabalho enquanto durar o Projeto | Acompanhar 100% (cem por cento) dos usuários que estiverem inseridos no mundo do trabalho enquanto durar o projeto, apoiando-os na resolução de conflitos, aprimoramento de características e ambientação ao mundo do trabalho. | Nº de adolescentes contratados | Lista de adolescentes contratados | Mês 04 ao Mês 12 |
|--|---|--------------------------------|-----------------------------------|------------------|

10. Cronograma de execução do projeto:

Mês 01 – Implantação: mês dedicado ao início do Projeto. A Rede Cidadã fará a contratação da equipe que atuará diretamente no Projeto, fazendo também sua formação. Serão adquiridos os equipamentos e insumos – exceto alimentação e demais de caráter perecível – necessários para a realização das oficinas. Serão realizadas reuniões de alinhamento entre a Rede Cidadã e os técnicos responsáveis pelas unidades, se necessário.

Mês 02 a Mês 11 - Capacitação: Realização de oficinas de formação com os adolescentes. Serão atendidos, ao final do período, 120 (cento e vinte) adolescentes. Recomenda-se que sejam atendidos 12 (doze) usuários em cada mês.

Mês 03 ao Mês 12 - Encaminhamento: Os adolescentes que tiverem concluído a formação poderão ser encaminhados para as oportunidades no mundo do trabalho. A Rede Cidadã fará a intermediação através dos contatos realizados e



das parcerias estimuladas nas localidades.

Mês 03 ao Mês 12 - Contratação: Os adolescentes que tiverem sido encaminhados para as oportunidades no mundo do trabalho poderão ser contratados. A Rede Cidadã fará a intermediação através dos contatos realizados e das parcerias estimuladas nas localidades.

Mês 04 ao Mês 12 - Acompanhamento: Os adolescentes que tiverem sido contratados contarão com o apoio da Rede Cidadã e monitoramento das atividades de trabalho enquanto durar o Projeto. Essa é uma atividade importante para que a Rede Cidadã possa apoiar o adolescente durante o período de adaptação, estimulando-o para que não se desligue do mundo do trabalho.

Mês 12 – Prestação de Contas: Fechamento do Projeto. Período dedicado à prestação de contas, revisão de materiais didáticos, e emissão de relatórios e outros documentos (se necessário). Além deste mês, dedicado à prestação de contas final, em todos os meses serão encaminhados, ao final de cada mês, o relatório mensal referente à prestação de contas parcial.

11. Recursos Humanos/Materiais:

A) Recursos Humanos:

ATIVIDADE DIRETA:

Profissionais que atuarão diretamente na condução das atividades realizadas com os adolescentes.

1. Analista de Desenvolvimento Humano (40h/semana):

O Analista de Desenvolvimento Humano é responsável por triar os usuários do projeto, desenvolvê-los por meio de formações técnicas e socioemocionais, dar suporte no processo de encaminhamento para oportunidades de trabalho e acompanhá-los, interagindo junto às famílias e instituições parceiras sempre que necessário. Será responsável pela condução e acompanhamento dos adolescentes no percurso formativo. Releva-se a importância da atuação em dupla para cooperação técnica, conciliando atividades de suporte tecnológico e de acompanhamento direto aos usuários participantes, com orientações e apoio necessários (neste projeto, contar-se-á com o apoio do estagiário). Com o objetivo de estabelecer e sustentar uma relação consistente e de confiança, para que isso gere impacto qualitativo na realização do projeto.

Deverá possuir graduação completa em: Pedagogia, Psicologia ou Licenciaturas.

2. Estagiário (30h/semana):

Dará o apoio ao Analista de Desenvolvimento Humano para a Condução de atividades.

Deverá possuir graduação em andamento em: Pedagogia, Psicologia ou Licenciaturas.

ATIVIDADE INDIRETA:

Profissionais que atuarão em atividades necessárias para a condução das atividades da entidade para viabilização do projeto.

1. Coordenador de Prestação de Contas (12/semana)*:

O Coordenador de Prestação de Contas tem a responsabilidade de conduzir todos os processos em relação ao pagamento de funcionários e aquisições de equipamentos. Mobilizará e conduzirá a equipe para a realização de



atividades de prestação de contas mediante as instruções e normas apresentadas pelo CMDCA, desenvolvendo os documentos necessários e garantindo a eficiência nas compras e a transparência durante todo o processo.

Deverá possuir graduação completa em ciências humanas ou ciências sociais aplicadas ou contabilidade com pós-graduação completa na grande área de gestão/administração pública ou finanças públicas.

*Esse profissional já faz parte do corpo da Rede Cidadã e sua jornada de trabalho considerada para esse projeto será equivalente à 12h/semanais. Considera-se para o cálculo apenas o salário bruto.

B) Recursos Materiais e Despesas:

1. Aquisição de eletrônicos e equipamentos de informática.
2. Aquisição de material de escritório.
3. Profiler – teste/ferramenta de assessment para o mapeamento do perfil profissional dos usuários pela ferramenta Profiler, de uso individual.
4. Serviços Gráficos.
5. Translado: despesas para o deslocamento dos funcionários da Rede Cidadã para a condução das oficinas de formação.

12. Planilha de custos/Orçamento:
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
12.1. Recursos Humanos:

Pagamento de salários, encargos e benefícios referentes aos profissionais que atuam diretamente e indiretamente no Projeto

12.2. Aquisição de Bens Permanentes:

Aquisição de eletrônicos e equipamentos de informática.

Aquisição de materiais de escritório.

12.3. Outras Despesas:

 Profiler – Ferramenta de *Assessment* individual utilizada para o mapeamento do perfil profissional do usuário;

Serviços Gráficos;

Translado – Despesas de deslocamento dos funcionários da Rede Cidadã para a condução das oficinas de formação.

VALOR TOTAL:
R\$ 110.040,48 (cento e dez mil, quarenta reais e quarenta e oito centavos).

13. Período de Execução:

Data de Início: Após a Assinatura do Termo de Parceria

Data de Término: 12 (doze) meses após assinatura do Termo de Parceria.

Juiz de Fora, 17 de janeiro de 2023.

Angela de Alvarenga Batista Barros
Presidente da Rede Cidadã

Assinado por 4 pessoas: ADRIANA MARQUES FERREIRA, GABRIEL DOS SANTOS ROCHA, AULERUSIA RENE ANDRADE CASSEMIRO e FRANCIANE RABELO DOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/CB1E-1594-0567-FD82> e informe o código CB1E-1594-0567-FD82



Na qualidade de representante legal do proponente declaro, para fins de prova junto à PJF, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais, Município ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

Venho submeter à apreciação deste Município o presente Plano tendo em vista repasse de recursos do Termo de Colaboração e/ou Termo de Fomento.

Pede Deferimento.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2023

(data da assinatura eletrônica)

Angela de Alvarenga Batista Barros

Representante Legal da Entidade



O Plano de Trabalho apresentado pelo proponente está de acordo com o da Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei 13.204 de 31 de dezembro de 2015, e Resolução no 137 de 21/01/2010 do CONANDA sendo aprovado observando-se as informações contidas.

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Juiz de Fora, ____ de _____ de 2023

(data da assinatura eletrônica)

Franciane Rabelo dos Santos

Gerente do Departamento de Políticas para
Promoção e Defesa em Direitos Humanos

Adriana Marques Ferreira

Supervisora de Políticas para a Criança e o adolescente

Aprovo o presente Plano de Trabalho e autorizo a celebração do Termo de Fomento.

Juiz de Fora, ____ de _____ de 2023

(data da assinatura eletrônica)

Gabriel dos Santos Rocha

Secretário Especial de Direitos Humanos



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CB1E-1594-0567-FD82

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADRIANA MARQUES FERREIRA (CPF 071.XXX.XXX-03) em 13/03/2023 15:11:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GABRIEL DOS SANTOS ROCHA (CPF 486.XXX.XXX-91) em 13/03/2023 17:11:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ AULERUSIA RENE ANDRADE CASSEMIRO (CPF 697.XXX.XXX-53) em 13/03/2023 17:34:48 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ FRANCIANE RABELO DOS SANTOS (CPF 043.XXX.XXX-67) em 14/03/2023 13:13:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/CB1E-1594-0567-FD82>